
GGSH Participações S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
GGSH Participações S.A.
Ribeirão Preto-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da GGSH Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da GGSH Participações S.A. e suas controladas ("Grupo" ou "Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GGSH Participações S.A. e da GGSH Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, com data 28 de abril de 2017, sem ressalvas.



GGSH Participações S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



GGSH Participações S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
Seção A – Informações gerais	
1 Contexto operacional	7
2 Base de preparação	7
3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações	8
Seção B – Riscos	
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	9
5 Gestão de riscos financeiros	10
Seção C – Estrutura do Grupo	
6 Investimentos	15
7 Combinação de negócios	18
8 Instrumentos financeiros	19
Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas	
9 Caixa e equivalentes de caixa	20
10 Contas a receber e outros recebíveis	20
11 Estoques	21
12 Imobilizado	22
13 Intangível	23
14 Fornecedores e outras contas a pagar	24
15 Obrigações fiscais	25
16 Obrigações trabalhistas	25
17 Imposto de renda e contribuição social a pagar	25
18 Provisão para contingências	26
19 Patrimônio líquido	27
20 Receita líquida	29
21 Despesas por natureza	29
22 Resultado financeiro	31
23 Partes relacionadas	31
24 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	33
Seção E – Políticas contábeis	
25 Principais políticas contábeis do Grupo	34

GGSH Participações S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	925	38.195	12.019	42.998
Contas a receber e outros recebíveis	10	2.017	446	52.503	20.016
Estoques	11			5.473	3.838
Tributos a recuperar		104	5	239	172
Despesas antecipadas		3	1	23	13
		<u>3.049</u>	<u>38.647</u>	<u>70.257</u>	<u>67.037</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber e outros recebíveis	10		3.394		45
			<u>3.394</u>		<u>45</u>
Investimentos					
Imobilizado	6	102.093	20.773	65	64
Intangível	12	351	358	5.870	4.677
	13	867	1.042	74.437	4.879
		<u>103.311</u>	<u>25.567</u>	<u>80.372</u>	<u>9.665</u>
Total do ativo		<u>106.360</u>	<u>64.214</u>	<u>150.629</u>	<u>76.702</u>
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	199	198	13.045	3.705
Empréstimos e financiamentos				3.731	74
Obrigações fiscais	15	24	16	6.738	3.031
Provisões e encargos trabalhistas	16	1.627	788	6.972	4.060
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	212	413	3.341	1.412
		<u>2.062</u>	<u>1.415</u>	<u>33.827</u>	<u>12.282</u>
Não circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	14		663		
Contas a pagar por aquisições	7			9.594	
Empréstimos e financiamentos				1.083	102
Obrigações fiscais	15			1.349	1.837
Provisão para contingências	18			151	538
Provisão para perda em investimentos	6		517		
			<u>1.180</u>	<u>12.177</u>	<u>2.477</u>
Total do passivo		<u>2.062</u>	<u>2.595</u>	<u>46.004</u>	<u>14.759</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	19	16.373	15.641	16.373	15.641
Reservas de capital e opções outorgadas		77.359	45.978	77.359	45.978
Reservas de lucros		10.566		10.566	
		<u>104.298</u>	<u>61.619</u>	<u>104.298</u>	<u>61.619</u>
Participação de não controladores				327	324
Total do patrimônio líquido		<u>104.298</u>	<u>61.619</u>	<u>104.625</u>	<u>61.943</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>106.360</u>	<u>64.214</u>	<u>150.629</u>	<u>76.702</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GGSH Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	20			126.760	71.630
Custo dos serviços prestados	21			(72.417)	(41.151)
Lucro bruto				54.343	30.479
Despesas comerciais	21		(80)	(3.938)	(9.066)
Despesas gerais e administrativas	21	(2.747)	(10.989)	(25.137)	(23.830)
Participação nos lucros de controladas	6	23.105	887		
Lucro (prejuízo) operacional		20.358	(10.182)	25.268	(2.417)
Receitas financeiras	22	2.920	1.768	3.734	2.183
Despesas financeiras	22	(52)	(329)	(386)	(1.614)
Resultado financeiro		2.868	1.439	3.348	569
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		23.226	(8.743)	28.616	(1.848)
Imposto de renda e contribuição social	17	(984)	(619)	(5.442)	(3.042)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		22.242	(9.362)	23.174	(4.890)
Atribuível a					
Controladores da Companhia				22.242	(9.362)
Participação dos não controladores				932	4.472
				23.174	(4.890)
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no exercício				893.544	283.501
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em reais				25,93	(17,25)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GGSH Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	22.242	(9.362)	23.174	(4.890)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>22.242</u>	<u>(9.362)</u>	<u>23.174</u>	<u>(4.890)</u>
Atribuível a				
Controladores da Companhia			22.242	(9.362)
Participação dos não controladores			932	4.472
			<u>23.174</u>	<u>(4.890)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GGSH Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora						Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva de lucros a destinar				
Em 31 de dezembro de 2015		469			12.082		12.551	1.452	14.003
Aumento de capital	19.1	9.776			(9.776)				
Emissão de ações ordinárias e constituição de reserva de capital	19.2	5.182	54.879				60.061		60.061
Emissão de ações preferenciais	19.1	214					214		214
Resultado do exercício						(9.362)	(9.362)	(1.128)	(10.490)
Dividendos distribuídos no decorrer do exercício	19.4				(1.845)		(1.845)		(1.845)
Absorção de prejuízos com reservas			(8.901)		(461)	9.362			
Em 31 de dezembro de 2016		15.641	45.978				61.619	324	61.943
Aumento de capital	19.1	732					732		732
Constituição de reserva de capital	19.2		31.228				31.228		31.228
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios	7							(407)	(407)
Plano de opções de ações dos empregados	19.5		153				153		153
Resultado do exercício						22.242	22.242	932	23.174
Constituição de reserva legal				1.112		(1.112)			
Dividendos mínimos obrigatórios	19.4					(5.282)	(5.282)		(5.282)
Dividendos adicionais distribuídos no decorrer do exercício	19.4					(6.394)	(6.394)	(522)	(6.916)
Transferências entre reservas					9.454	(9.454)			
Em 31 de dezembro de 2017		16.373	77.359	1.112	9.454		104.298	327	104.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GGSH Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.226	(8.743)	28.616	(1.848)
Ajustes de:				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		80	2.285	7.772
Depreciação e amortização	525	456	1.690	1.183
Prejuízo na alienação de imobilizado e intangível	4	204	476	268
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	(23.105)	(887)		
(Reversão) Provisão para contingências			(256)	65
Despesas financeiras, líquidas		263	17	893
Plano de opção de compra de ações	153		153	
	803	(8.627)	32.981	8.333
Variações no capital circulante (excluindo os efeitos de aquisição):				
Contas a receber	1.823	4.107	(26.207)	(9.364)
Estoques			(632)	(1.185)
Tributos a recuperar	(99)	(3)	(61)	110
Despesas antecipadas	(2)		(10)	(9)
Depósitos judiciais		7	(145)	(2)
Fornecedores e outras contas a pagar	(662)	(1.198)	6.400	(3.772)
Provisões e encargos trabalhistas	839	169	2.912	511
Obrigações fiscais	8	4	1.478	92
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	2.710	(5.541)	16.716	(5.286)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos		(166)	(17)	(775)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.185)	(206)	(4.026)	(2.361)
Lucros recebidos das investidas	16.162			
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	17.687	(5.913)	12.673	(8.422)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controladas menos disponibilidades				
Líquidas incluídas na aquisição			(26.452)	(2.012)
Aumento de capital em investidas	(42.934)	(12.375)	(2.700)	
Aquisição de imobilizado	(116)	(133)	(2.013)	(2.035)
Aquisição de ativo intangível	(231)	(407)	(339)	(4.259)
Caixa e equivalentes de caixa de combinação de negócios			112	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(43.281)	(12.915)	(31.392)	(8.306)
Fluxo de caixa das atividade de financiamentos				
Aumento de capital social		60.275		60.275
Empréstimos e financiamentos tomados		3.000		9.347
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(4.613)	(74)	(12.062)
Dividendos pagos	(11.676)	(1.845)	(12.198)	(1.845)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(11.676)	56.817	(12.272)	55.715
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(37.270)	37.989	(30.991)	38.987
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	38.195	206	42.998	4.011
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	925	38.195	12.007	42.998

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A – Informações gerais

1 Contexto operacional

A GGSH Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima localizada na Rua Quintino Bocaiúva, 975, Centro, na cidade de Ribeirão Preto/SP, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, atuando como "*holding*", bem como a administração de bens imóveis próprios.

Em 18 de maio de 2016, os quotistas da Empresa deliberaram a transformação em Sociedade anônima de capital fechado nos termos da Lei 6.404/76.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 25.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de abril de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.2 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 25.1.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Relação de empresas controladas

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas empresas a seguir relacionadas:

Controladas	Referência	Cidade	Constituição	Controle	Participação	
					2017	2016
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	BSST	Petrópolis/RJ	1999	Direto	99,98%	99,98%
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	SHSC	Volta Redonda/RJ	2007	Direto	99,98%	99,98%
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	SHMR	Rio de Janeiro/RJ	2006	Direto	99,98%	99,98%
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda.	Serum	Rio de Janeiro/RJ	1987	Indireto	99,68%	87,50%
Hemopan Serviços Médicos Ltda.	Hemopan	Rio de Janeiro/RJ	1990	Indireto	92,95%	87,50%
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	SMTS	São Carlos/SP	2006	Direto	99,98%	99,98%
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	SHH	Ribeirão Preto/SP	1979	Direto	99,98%	99,98%
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	Hemato	Recife/PE	2011	Direto	100,00%	45,00%
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	SHNF	Macaé/RJ	2010	Direto	75,00%	75,00%
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	SHHAN	Araçatuba/SP	2004	Direto	60,00%	60,00%
Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda Epp	Assamed	Paulista/PE	2003	Direto	100,00%	-
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	BSSP	São Paulo/SP	2005	Indireto	100,00%	-
Unidade Hematológica de São Paulo Ltda.	UHSP	São Paulo/SP	2000	Indireto	65,00%	-

Todas as controladas direta e indiretamente têm por objeto a prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia - Banco de Sangue, que compreende a execução das atividades de coleta, proteção ao doador e ao receptor mediante a realização de exames laboratoriais no sangue coletado, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue e seus componentes. As operações seguem a regulamentação no Ministério da Saúde portaria nº 158 de 4 de fevereiro de 2016 - Regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Entre as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017, a alteração no CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa é a única que houve impacto nas divulgações da Empresa. A alteração é como segue:

CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa (Nota 24).

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção B - Riscos

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para créditos com liquidação duvidosa

Essa provisão é constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da administração, há maior risco de não liquidação, e com base na análise individual dos mesmos.

(b) *Impairment* e revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades das entidades é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(c) Provisão para contingências

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 18. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos.

(d) Avaliação de perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, ou em período menor, quando há alguma alteração nas circunstâncias que acarretariam na redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa para as quais existem ágios registrados, a Companhia realiza testes para eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos a seus valores justos.

Os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2017 (2016 – não há ativos ou passivos mensurados ao valor justo).

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Nota</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Passivo não circulante			
Contas a pagar por aquisições	7		9.594
Patrimônio líquido			
Plano de opção de ações	19.5	<u>153</u>	<u> </u>
		<u>153</u>	<u>9.594</u>

Não houve transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo no exercício.

5 Gestão de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente: convênios e hospitais por região. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes público e privado. Uma análise detalhada do contas a receber é realizada mensalmente e considera as também o histórico de inadimplência.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	9	925	38.195	12.019	42.998
Contas a receber e outros recebíveis	10	2.017	3.840	52.503	20.061
		2.942	42.035	64.522	63.059
Circulante		(2.942)	(38.641)	(64.522)	(63.014)
Não circulante			3.394		45

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foram as seguintes:

	Consolidado	
	2017	2016
A vencer	33.841	19.312
Vencidos de 1 a 30 dias	5.181	3.148
Vencidos de 31 a 90 dias	4.108	3.461
Vencidos de 91 a 120 dias	2.488	1.178
Vencidos de 121 a 180 dias	2.765	2.092
Vencidos de 180 a 360 dias	3.318	3.620
Vencidos acima de 360 dias	3.594	114
	55.295	32.925

Os valores acima apresentados não contemplam as provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa.

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	5.585
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	16.288
Valores baixados como perdas incobráveis	(8.678)
Em 31 de dezembro de 2016	13.195
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	2.285
Valores baixados como perdas incobráveis	(11.593)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.887

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados. A composição da provisão por perdas ao valor recuperável considera a provisão de 100% dos títulos vencidos a mais de 360 dias, mais as expectativas individuais avaliadas por tipo de cliente (hospitais e convênios) e por região. A provisão para perda constituída se aproxima do total de títulos vencidos.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição a risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fornecedores e outras contas a pagar	14	199	861	13.045	3.705
Contas a pagar por aquisições	7			9.594	
Empréstimos e financiamentos				4.814	176
		199	861	27.453	3.881
Circulante		(199)	(198)	(16.776)	(3.779)
Não circulante			663	10.677	102

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual			Acima de dois anos
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	
31 de dezembro de 2017					
Fornecedores e outras contas a pagar	13.045	13.045	13.045		
Empréstimos e financiamentos	4.814	5.196	3.973	1.223	
Contas a pagar por aquisições	9.594	17.433			17.433
	27.453	35.674	17.018	1.223	17.433
31 de dezembro de 2016					
Fornecedores e outras contas a pagar	3.705	3.705	3.705		
Empréstimos e financiamentos	176	176	74	102	
	3.881	3.881	3.779	102	

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações do Grupo estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	9	913	38.184	11.519	42.360
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos				4.814	176
Contas a pagar por aquisições				9.594	

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo das aplicações financeiras, recebíveis de contratos de concessão, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/12/2017	Risco	Cenários						
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	11.519	CDI	9,93%	1.144	12,41%	286	14,90%	572	
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(4.814)	CDI	9,93%	(478)	12,41%	(120)	14,90%	(239)	
Contas a pagar por aquisições	(9.594)	CDI	9,93%	(953)	12,41%	(238)	14,90%	(476)	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>(72)</u>	<u>(143)</u>		

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/12/2017	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	11.519	CDI	9,93%	1.144	7,45%	(286)	4,97%	(572)
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(4.814)	CDI	9,93%	(478)	7,45%	120	4,97%	239
Contas a pagar por aquisições	(9.594)	CDI	9,93%	(953)	7,45%	238	4,97%	476
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						<u>72</u>		<u>143</u>

5.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 podem ser assim sumariados:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Total dos empréstimos			4.814	176
(-) Caixa e equivalentes de caixa	9	(925)	(38.195)	(12.019)
Dívida líquida		(925)	(38.195)	(7.205)
Total do patrimônio líquido	19	104.298	61.619	104.625
Total do capital		103.373	23.424	97.420
Índice de alavancagem financeira - %		-1%	-163%	-7%

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Estrutura do Grupo

6 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 23.105 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016 – R\$ 887) como resultado da equivalência patrimonial de suas controladas.

Nenhuma das controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras dos investimentos em controladas.

6.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	24.012	10.317		
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	8.882	5.129		
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	2.591	1.987		
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	1.310	1.890		
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	722	654		
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	611	475		
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	26.776	321		
Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda Epp (i)	2.987	(517)		
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	2.242			
Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. (ii)	31.960			
Outros investimentos			65	64
	<u>102.093</u>	<u>20.256</u>	<u>65</u>	<u>64</u>
Investimentos	102.093	20.773	65	64
Provisão para perdas em investimentos		(517)		
	<u>102.093</u>	<u>20.256</u>	<u>65</u>	<u>64</u>

(i) Inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 2.699.

(ii) Inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 31.696.

A administração avaliou a recuperabilidade dos ágios em conformidade com a política contábil divulgada na Nota 25.10.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Dados sobre as participações - Controladora

Controladas	31 de dezembro de 2017	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro ou (prejuízo)
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	99,98%	4.327	2.086	2.241	(4.934)
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	99,98%	3.040	449	2.590	1.673
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda ME (consolidado)	99,98%	30.663	6.649	24.014	12.960
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	99,98%	36.512	9.731	26.781	2
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda (consolidado)	99,98%	11.984	3.101	8.883	9.287
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	75,00%	1.039	224	815	430
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	60,00%	2.003	799	1.203	548
Hemato	Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	45,00%	8.701	5.789	2.912	2.461
Assamed	Assamed Assessoria e Atendimento em Area Médica Ltda Epp	100,00%	291		291	84
BSSP	Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda.	47,00%	12.734	12.172	562	
Total			111.295	41.000	70.294	22.511

Controladas	31 de dezembro de 2016	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro ou (prejuízo)
BSST	Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	99,98%	3.945	4.462	(517)	(5.566)
SHSC	Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	99,98%	2.335	348	1.987	1.326
SHMR	Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda ME (consolidado)	99,98%	17.365	7.046	10.319	2.010
SMTS	Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	99,98%	480	159	321	(112)
SHH	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda (consolidado)	99,98%	12.795	7.665	5.130	2.607
SHNF	Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	75,00%	785	152	633	222
SHHAN	Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	60,00%	1.676	586	1.090	759
Hemato	Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	45,00%	8.686	4.485	4.201	2.324
Total			48.067	24.903	23.164	3.570

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Movimentação dos investimentos

									Total	
	SMTS	SHMR	SHH	SHSC	BSST	Hemato	BSSP	Outros	Investimentos	Provisão para perda
Em 31 de dezembro de 2015	(275)	6.304	2.952	(1.556)	(1.313)			884	10.140	(3.144)
Integralização de capital	1.030	9.946	2.668	2.228	6.375	900		120	23.267	
Equivalência patrimonial	(434)	2.228	312	1.316	(5.579)	990		560	(607)	
Distribuição de dividendos		(8.161)	(803)					(436)	(9.400)	
Reversão de provisão para perda									(2.627)	2.627
Em 31 de dezembro de 2016	321	10.317	5.129	1.988	(517)	1.890		1.128	20.773	(517)
Integralização de capital	26.457	4.323	1.761		7.693		264	1	40.499	
Equivalência patrimonial	(2)	13.042	9.286	1.673	(4.934)	1.108		870	21.043	
Ganho na distribuição desproporcional de lucros						2.062			2.062	
Distribuição de lucros		(3.670)	(7.294)	(1.070)		(3.750)		(378)	(16.162)	
Ágio apurado em aquisições de investimentos							31.696	2.699	34.395	
Reversão de provisão para perda									(517)	517
Em 31 de dezembro de 2017	26.776	24.012	8.882	2.591	2.242	1.310	31.960	4.320	102.093	

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Combinação de negócios

Em 17 de julho de 2017, a Controladora adquiriu 100% do capital Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda. A referida sociedade possui 10% da participação na controlada Hemato – Serviços de Hemoterapia Ltda., em que o Grupo detém 90% da participação, sendo participação direta de 45% por meio da Controladora e 45% de participação indireta por meio da controlada Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda. Após aquisição da Assamed, o Grupo passou a deter 100% da participação da Hemato, mediante pagamento no montante de R\$ 2.700 por parte da Controladora no momento da assinatura do contrato.

Em 27 de dezembro de 2017, a Controladora e sua controlada Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda. adquiriram em conjunto 100% do capital da controlada Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. ("BSSP"). O BSSP controla, com 65% de participação, a empresa Unidade Hematológica de São Paulo Ltda., com direito de aquisição da participação restante.

O total da contraprestação transferida pelas quotas de capital do BSSP foi de R\$68.000, dos quais:

- (i) 53% foram adquiridos pela controlada Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda., mediante pagamento de R\$26.452 na data da assinatura do contrato e R\$9.588 a título de contraprestação contingente, que será pago até o 6º aniversário do contrato, atualizado monetariamente a 85% da variação da taxa DI, com possibilidade de pagamento intermediário no 3º aniversário, caso determinados requisitos contratuais sejam atingidos. Em 31 de dezembro de 2017, os saldos da contraprestação contingente estão apresentados na rubrica "Contas a pagar por aquisições" no passivo não circulante, pelo montante de R\$ 9.594.
- (ii) 47% foram adquiridos Companhia, mediante pagamento baseado em 5,46% das ações da própria GGSB aos sócios remanescentes do Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda., avaliado em R\$ 31.960, conforme laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, tendo em vista a Companhia não possuir suas ações listadas em bolsa.

O ágio de R\$ 67.438 que surge é atribuível à base adquirida de clientes, marca e às economias de escala esperadas da combinação das operações da BSSP e do Grupo.

Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.

Caixa	26.452
Contraprestação contingente	<u>9.588</u>
	36.040

GGSH Participações S.A.

Instrumentos patrimoniais emitidos	<u>31.960</u>
Total da contraprestação	68.000
(-) Total de ativos líquidos identificáveis	<u>(562)</u>
Ágio	67.438
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	<u>(35.742)</u>
GGSH Participações S.A.	<u><u>31.696</u></u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ágios demonstrados nos itens (i) e (ii) foram classificados provisoriamente como ativos intangíveis até que haja as valorizações finais do valor justo dos ativos intangíveis identificáveis.

Caso o Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2017, a demonstração consolidada do resultado do Grupo apresentaria uma receita líquida a maior em R\$ 46.446, totalizando R\$ 173.206 e o lucro líquido do exercício seria aumentado em R\$ 4.416, totalizando R\$ 27.590. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores da empresa adquirida às informações financeiras consolidadas do Grupo e não representa os valores reais consolidados para o ano (não auditado).

Seção D – Notas explicativas relevantes selecionadas

8 Instrumentos financeiros por categoria

8.1 Ativo, conforme balanço patrimonial

Os ativos financeiros são classificados na categoria de Empréstimos e recebíveis, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	925	38.195	12.019	42.998
Clientes a receber e outros recebíveis	2.017	3.840	52.503	20.061
Depósitos judiciais			2.124	71
	<u>2.942</u>	<u>42.035</u>	<u>66.646</u>	<u>63.130</u>

8.2 Passivo, conforme balanço patrimonial

	Valor justo por meio do resultado		Consolidado Outros passivos financeiros	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores e outras contas a pagar			13.045	3.705
Empréstimos e financiamentos			4.814	176
Contas a pagar por aquisições	9.594			0
	<u>9.594</u>	<u></u>	<u>17.859</u>	<u>3.881</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	2	10	10	18
Saldos bancários	10	1	490	620
Aplicações financeiras	913	38.184	11.519	42.360
	925	38.195	12.019	42.998

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Certificado de depósito bancário	913		11.472	1.607
Fundos de investimento		37.406		39.974
Outras aplicações		778	47	779
	913	38.184	11.519	42.360

Em 31 de dezembro de 2017, a rentabilidade média ao ano dos certificados de depósito bancário e fundos de investimento foi de 9,33% e 7,81% (2016 - 12,37% e 9,32%), respectivamente.

10 Contas a receber e outros recebíveis

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Contas a receber de clientes				9.763	16.411
Contas a receber de clientes a faturar (i)				45.532	16.469
Contas a receber - partes relacionadas	23	1.175	3.698		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(3.887)	(13.195)
Contas a receber		1.175	3.698	51.407	19.685
Adiantamento a fornecedores		816	117	844	185
Outros recebíveis		26	25	251	191
		2.017	3.840	52.503	20.061
Circulante		(2.017)	(446)	(52.503)	(20.016)
Não circulante			3.394		45

- (i) Se refere a serviços prestados, cuja receita foi reconhecida no momento da execução do serviço, e que ainda não foram faturados aos clientes.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito, de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber e outros recebíveis estão divulgadas na Nota 5.1.

11 Estoques

	Consolidado	
	2017	2016
Insumos	2.229	1.421
Hemocomponentes	3.244	2.417
	<u>5.473</u>	<u>3.838</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Consolidado	Terrenos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instalações	Equipamentos hospitalares	Total
Custo:									
Saldo em 31 de dezembro de 2015		485	649	648	813	1.025	178	1.518	5.316
Adições	47	869	71	128	72	429	177	242	2.035
Adições por aquisição de controladas		152							152
Baixas	(47)		(1)	(2)	(9)	(18)		(17)	(94)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		1.506	719	774	876	1.436	355	1.743	7.409
Adições		146		272		508	53	1.033	2.013
Adições por aquisição de controladas				22	57	176		172	427
Baixas			(2)	(2)	(34)	(50)		(72)	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		1.652	717	1.066	899	2.070	408	2.876	9.688
Depreciação:									
Saldo em 31 de dezembro de 2015		(393)	(163)	(162)	(529)	(402)	(58)	(278)	(1.985)
Adições		(51)	(79)	(70)	(201)	(109)	(154)	(104)	(768)
Baixas				1	9	1		10	21
Saldo em 31 de dezembro de 2016		(444)	(242)	(231)	(721)	(510)	(212)	(372)	(2.732)
Adições		(235)	(81)	(90)	(99)	(341)	(25)	(254)	(1.125)
Baixas			1	1	23	9		6	39
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(679)	(323)	(320)	(797)	(842)	(237)	(620)	(3.818)
Valor contábil líquido:									
Em 31 de dezembro de 2015		92	486	486	284	623	120	1.240	3.331
Em 31 de dezembro de 2016		1.062	477	543	155	926	143	1.371	4.677
Em 31 de dezembro de 2017		973	394	746	102	1.228	171	2.255	5.870

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação é baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado de tal avaliação em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 não apontou necessidade de provisão para redução no valor recuperável destes ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

13.1 Controladora

	<u>Software</u>	<u>Licença de sistemas</u>	<u>Total</u>
Custo:			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.316	75	1.391
Adições	358	49	407
Baixas	(195)		(195)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.479	124	1.603
Adições	191	40	231
Baixas			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.670</u>	<u>164</u>	<u>1.834</u>
Amortização:			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(159)	(39)	(198)
Adições	(304)	(59)	(363)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(463)	(98)	(561)
Adições	(359)	(47)	(406)
Baixas			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(822)</u>	<u>(145)</u>	<u>(967)</u>
Valor contábil líquido:			
Em 31 de dezembro de 2015	1.157	36	1.193
Em 31 de dezembro de 2016	1.016	26	1.042
Em 31 de dezembro de 2017	847	19	867

13.2 Consolidado

	<u>Software</u>	<u>Licença de sistemas</u>	<u>Ágio em investimentos</u>	<u>Total</u>
Custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.331	111		1.442
Adições	424	147	3.688	4.259
Adições por aquisição de controladas	3			3
Baixas			(195)	(195)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.758	258	3.493	5.509
Adições	202	137	70.138	70.477
Baixas		(6)	(352)	(358)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.960</u>	<u>389</u>	<u>73.279</u>	<u>75.628</u>
Amortização:				
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(161)	(54)		(215)
Adições	(317)	(98)		(415)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(478)	(152)		(630)
Adições	(378)	(187)		(565)
Baixas		4		4
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(856)</u>	<u>(335)</u>		<u>(1.191)</u>
Valor contábil líquido:				
Em 31 de dezembro de 2015	1.170	57		1.227
Em 31 de dezembro de 2016	1.280	106	3.493	4.879
Em 31 de dezembro de 2017	1.104	54	73.279	74.437

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2016, a controlada Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda. adquiriu 87,5% das ações de capital das empresas Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda. e Hemopan Serviços Médicos Ltda., tendo apurado ágio no valor de R\$ 2.482 e R\$ 1.206, respectivamente, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Durante o exercício de 2017, a Companhia adquiriu 100% das quotas de capital da empresa Assamed Assessoria e Atendimento em Área Médica Ltda. Epp, tendo apurado ágio no montante de R\$ 2.699, fundamentado por estudo de empresa especializada (Nota 7).

Durante o exercício de 2017, a controlada Serviço de Mediciona Transfusional SMTS Ltda. e Companhia adquiriram 100% das quotas de capital da empresa Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda., tendo apurado ágio no montante de R\$67.438, fundamentado por estudo de empresa especializada (Nota 7).

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fornecedores diversos		174	185	12.068	3.289
Fornecedores - partes relacionadas	23		662		
Adiantamentos de clientes				673	119
Contas a pagar diversas		25	14	304	297
		199	861	13.045	3.705
Passivo circulante		(199)	(198)	(13.045)	(3.705)
Passivo não circulante			663		

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores sobre o exercício de 2017 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na Nota 6.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Impostos parcelados (ISS/PIS/COFINS)			1.979	2.417
Impostos diferidos (ISS/ PIS/ COFINS)			4.249	1.268
COFINS sobre faturamento a recolher			1.076	806
ISS sobre faturamento a recolher			411	209
PIS/COFINS/CSLL retido a recolher	20	13	216	104
PIS sobre faturamento a recolher			94	36
IR retido na fonte a recolher	4	3	45	20
INSS retido a recolher			6	4
ISS retido a recolher			10	4
	24	16	8.087	4.868
Passivo circulante	(24)	(16)	(6.738)	(3.031)
Passivo não circulante			1.349	1.837

16 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Férias a pagar	523	462	3.417	2.216
Salários e ordenados a pagar	904	150	1.977	1.003
INSS a recolher	99	89	983	517
FGTS a recolher	31	28	295	168
Outros	71	59	300	156
	1.627	788	6.972	4.060

17 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda	7	281	1.979	960
Contribuição social	205	132	1.362	452
	212	413	3.341	1.412

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social debitada no resultado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas pelo lucro presumido é demonstrada como segue:

Consolidado	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receitas operacional bruta	137.834	137.834	78.850	78.850
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
	11.027	16.540	6.308	9.462
Alíquota fiscal combinada	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuições sobre a receita	2.773	1.493	1.492	852
Rendimentos em aplicações financeiras	3.460	3.460	2.050	2.050
Alíquota fiscal combinada	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuições sobre rendimentos	865	311	513	185
Imposto de renda e contribuições sociais correntes	3.638	1.804	2.005	1.037

18 Provisão para contingências

O Grupo, baseado na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ocorrer contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas cível, trabalhista e tributária. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

18.1 Saldos (Consolidado)

	2017			2016		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Provisão para contingências	1990	285	2275	377	232	609
Depósitos judiciais	(1.973)	(151)	(2.124)	(71)	(71)	(71)
	17	134	151	377	161	538

18.2 Movimentações (Consolidado)

	Em 31 de dezembro de 2016	Adições	Reversões	Adições por aquisições	Pagamentos	Em 31 de dezembro de 2017
Contingências cíveis	377	15	(325)	1.981	(58)	1.990
Contingências trabalhistas	232	176	(122)	103	(104)	285
(-) Depósitos judiciais	(71)	(4)		(2.077)	28	(2.124)
	538	187	(447)	7	(134)	151

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2015	Adições	Reversões	Adições por aquisições	Pagamentos	Em 31 de dezembro de 2016
Contingências cíveis	483	81	(187)			377
Contingências trabalhistas	61	292	(121)			232
(-) Depósitos judiciais	(69)	(71)	69			(71)
	<u>475</u>	<u>302</u>	<u>(239)</u>			<u>538</u>

18.3 Passivos contingentes

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de dezembro de 2017, os passivos contingentes não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas e da Controladora foram de R\$ 1.743 e R\$ 91, respectivamente (2016 – R\$ 1.279 e R\$ 83, respectivamente).

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desses itens no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de naturezas trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela administração da Companhia. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Companhia têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2017, não eram conhecidas ações de vulto formalizadas contra a Companhia e suas controladas que implicassem a constituição de provisão para cobrir eventuais perdas.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 16.373 (2016 - R\$ 15.641) pertencentes, em quantidade de ações, aos seguintes acionistas:

	2017			2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Opus Saúde Participações S.A.	437.800		437.800	437.800		437.800
Rede D'or São Luiz S.A.	213.209		213.209	64.835	148.374	213.209
Pessoas físicas	293.519		293.519	241.969		241.969
	<u>944.528</u>		<u>944.528</u>	<u>744.604</u>	<u>148.374</u>	<u>892.978</u>

Em dezembro de 2017, 148.374 ações preferenciais foram convertidas em ações ordinárias. Adicionalmente, houve integralização de 51.550 ações no montante de R\$ 732.

19.2 Reservas de capital

É destinada à aplicação e/ou expansão em suas operações mantidas nas controladas conforme determinado em Assembleia Geral Extraordinária.

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço de subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

19.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

A Reserva de lucros a deliberar consiste em resultados acumulados colocados à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberações quanto a sua destinação, seja na constituição de reservas ou distribuição de dividendos adicionais.

19.4 Dividendos

O Estatuto Social, em seu artigo 21, determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído das deduções previstas em lei, como é o caso da reserva legal.

Durante o exercício de 2017, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 11.676, nos quais estão inclusos os dividendos mínimos obrigatórios do exercício, no valor de R\$ 5.282 (2016 – prejuízo apurado no exercício).

19.5 Pagamento baseado em ações (*stock options*)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de setembro de 2017, o Primeiro Plano de Opção de Compra de Ações, um plano de remuneração a administradores e empregados da Companhia por meio de opção de compra de ações (*stock options*). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações, ou utilização de ações já existentes em tesouraria.

Em 1º de setembro de 2017 e respectivos aditivos, foi outorgada a opção de compra de ações que contempla o direito de compra de 15.627 ações, por meio de contrato individual entre a Companhia e o beneficiário.

Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deverá concluir cinco anos de serviço (período de aquisição de direito). O beneficiário terá direito integral a essas opções, na proporção de um quinto do total das ações disponíveis para o plano, depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as quatro seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24, 36, 48 e 60 meses também contados da data da outorga. O beneficiário tem o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para o exercício das opções.

O preço de exercício das opções concedidas era de R\$ 256,89 por ação nominal na data da outorga e passa a ser corrigido monetariamente pelo CDI a partir de então.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data de vencimento - 1º de outubro</u>	<u>Preço de exercício por ação (em reais)</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo das opções</u>	<u>Situação de maturação</u>
2017	256,89	3.125	20	Maturado
2018	275,60	3.125	36	Não maturado
2019	296,12	3.125	37	Não maturado
2020	320,64	3.125	36	Não maturado
2021	349,11	3.125	25	Não maturado
			<u>154</u>	

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 6,40 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 30,38%, rendimento de dividendos de 11,47%, uma vida esperada da opção correspondente a cinco anos e uma taxa de juros anual sem risco de 8,37%. A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços das ações de empresas equiparadas no setor de saúde, com base em informações disponíveis no mercado.

20 Receita líquida (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços prestados	144.534	78.850
(-) Impostos sobre serviços	(11.074)	(6.297)
(-) Abatimentos e cancelamentos	(6.700)	(923)
	<u>126.760</u>	<u>71.630</u>

21 Despesas por natureza

21.1 Controladora

Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas administrativas gerais e diversas	(7.329)	(10.166)
Despesas com pessoal	(6.841)	(4.838)
Depreciação e amortização	(525)	(457)
Despesas tributárias	(24)	(6)
Recuperação de despesas corporativas (i)	11.972	4.478
	<u>(2.747)</u>	<u>(10.989)</u>

- (i) As despesas centralizadas na Companhia relacionadas a prestação de serviços compartilhados às empresas do Grupo são rateadas e recuperadas de acordo com o volume de produção das empresas controladas.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Consolidado

Custos dos serviços prestados

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Gastos com pessoal	(28.459)	(22.284)
Bolsas, materiais descartáveis e filtros	(10.187)	(7.690)
Serviços de terceiros e aluguel	(22.095)	(4.277)
Hemocomponentes	(3.414)	(1.251)
Outros custos	(8.263)	(5.649)
	<u>(72.417)</u>	<u>(41.151)</u>

Despesas comerciais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.285)	(7.772)
Despesas com pessoal	(945)	(552)
Publicidade e propaganda	(137)	(503)
Outras despesas comerciais	(571)	(239)
	<u>(3.938)</u>	<u>(9.066)</u>

Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas administrativas gerais e diversas	(12.496)	(14.980)
Despesas com pessoal	(10.724)	(7.434)
Depreciação e amortização	(1.690)	(1.230)
Despesas tributárias	(483)	(121)
Provisão para contingências	256	(65)
	<u>(25.137)</u>	<u>(23.830)</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	2.920	1.767	3.632	2.050
Descontos obtidos		1	33	23
Outras			69	110
	<u>2.920</u>	<u>1.768</u>	<u>3.734</u>	<u>2.183</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(34)	(263)	(49)	(893)
Descontos concedidos			(72)	(265)
Juros sobre impostos parcelados			(178)	(148)
Outros	(18)	(66)	(88)	(308)
	<u>(52)</u>	<u>(329)</u>	<u>(386)</u>	<u>(1.614)</u>
Resultado financeiro	<u>2.868</u>	<u>1.439</u>	<u>3.348</u>	<u>569</u>

23 Partes relacionadas

23.1 Remuneração de pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Em 31 de dezembro de 2017, foram pagos R\$ 1.908 (2016 - R\$ 698) aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica "Despesas administrativas e gerais".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Saldos

	Nota	Controladora	
		2017	2016
Ativo circulante			
Contas a receber			
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda.	(a)	94	41
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	(a)	64	44
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	(a)	217	59
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda.	(a)	28	12
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	(a)	315	87
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.	(a)	25	4
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	(a)	54	13
Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda.	(a)	10	4
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda.	(a)	369	40
		<u>1.175</u>	<u>304</u>
Ativo não circulante			
Contas a receber			
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.	(b)		1.679
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.	(b)		1.161
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.	(b)		554
			<u>3.394</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar			
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.	(c)		662
		Consolidado	
	Nota	2017	2016
Passivo circulante			
Contas a pagar			
Rede D'or São Luiz S.A	(d)	3.714	

- (a) Refere-se a repasse de compartilhamento de recursos e rateio de despesas corporativas, cujo critério de rateio varia de acordo com a natureza do serviço.
- (b) Refere-se a repasse de recursos da Companhia para suas controladas sem incidência de juros e sem vencimento estipulado. Os saldos serão futuramente integralizados.
- (c) Refere-se a remessas de numerários para futuro aumento de capital.
- (d) Refere-se a remuneração sobre serviços de suporte da Rede D'or, com base em contrato celebrado entre as partes, abrangendo todas as empresas do Grupo.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 Transações

	Nota	Controladora	
		2017	2016
Recuperação de despesas corporativas	20.1		
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Ltda		1.301	440
Banco de Sangue de Santa Teresa Ltda.		848	748
Hemato - Serviços de Hemoterapia Ltda.		1.879	932
Serviços de Hematologia e Hemoterapia Alta Noroeste S/S Ltda		367	312
Serviço de Hemoterapia Madre Regina Ltda.		3.156	1.240
Serviço de Hemoterapia Norte Fluminense Ltda.		177	80
Serviço de Hemoterapia São Carlos S/S Ltda.		425	218
Serviço de Medicina Transfusional de SMTS Ltda.		115	67
Serum Hematologia e Homoterapia Ltda.		3.704	441
		<u>11.972</u>	<u>4.478</u>
		Consolidado	
	Nota	2017	2016
Serviços de suporte			
Rede D'or São Luiz S.A	(d)	12.575	

24 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa – Consolidado

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 3 (R2) – "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

(a) Combinação de negócios

Em 27 de dezembro de 2017, a Controladora e sua controlada Serviço de Medicina Transfusional SMTS Ltda. adquiriram em conjunto 100% do capital da controlada Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. e, de forma indireta, 65% da controlada Unidade Hematológica de São Paulo Ltda., cujos efeitos na demonstração do fluxo de caixa consolidado são apresentados a seguir:

Grupo contábil	BSSP	UHSP	Total
Contas a receber e outros recebíveis	7.358	1.161	8.519
Tributos a recuperar	6		6
Estoques	1.003		1.003
Imobilizado	427		427
Investimento	1		1
Fornecedores e outras contas a pagar	(759)	(2.181)	(2.940)
Provisão para contingências	(9)		(9)
Obrigações fiscais, provisões e encargos trabalhistas	(2.047)	(205)	(2.252)
Empréstimos e financiamentos	(4.712)		(4.712)
<i>Fluxo de caixa de aquisição menos caixa da adquirida</i>	<u>1.268</u>	<u>(1.225)</u>	<u>43</u>
Caixa das empresas adquiridas	<u>52</u>	<u>60</u>	<u>112</u>
<i>Aquisição de controladas menos disponibilidades líquidas incluídas na aquisição</i>	<u>1.320</u>	<u>(1.165)</u>	<u>155</u>

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da dívida líquida

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2016	2.516	(4.011)	(1.495)
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Captação de empréstimos	9.347		9.347
Pagamento de empréstimos	(12.062)		(12.062)
Pagamentos de juros	(518)		(518)
Outras		(38.987)	(38.987)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Variações monetárias	893		893
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016	<u>176</u>	<u>(42.998)</u>	<u>(42.822)</u>
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Pagamento de empréstimos	(74)		(74)
Pagamentos de juros	(17)		(17)
Outras		30.979	30.979
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Efeito da combinação de negócios	4.712		4.712
Variações monetárias	17		17
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	<u>4.814</u>	<u>(12.019)</u>	<u>(7.205)</u>

Seção E – Políticas contábeis

25 Principais políticas contábeis do Grupo

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrário.

25.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A

GGSB Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

25.2 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

25.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

25.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

GGSB Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

25.5 Ativos financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(b) Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(d) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

25.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

25.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e referem-se basicamente a insumos e hemocomponentes. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

25.8 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	5 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	4 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos hospitalares	10 anos

GGSB Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

25.9 Intangível

(i) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(ii) Softwares e licenças de sistemas

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

25.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

25.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

25.12 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

25.13 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período da emissão do balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativas. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

25.14 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os encargos de imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que Companhia gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

A Companhia e suas controladas não apresentam imposto de renda e contribuição social diferidos por adotarem o o regime tributário presumido.

25.15 Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Remuneração com base em ações

A Companhia opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

25.16 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

GGSB Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

25.17 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados, pelos acionistas, em Assembleia Geral.

25.18 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia realizados no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As empresas do Grupo reconhecem a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

A receita com a prestação de serviços é reconhecida quando os direitos e obrigações sobre o serviço são transferidos ao cliente, a depender dos termos contratuais firmados. Quando serviços incluídos em um mesmo acordo são prestados em períodos diferentes, a receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço.

25.19 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e impostos parcelados, tarifas e comissões bancárias. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa de juros efetiva.

25.20 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC, sendo sua vigência a partir de exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018.

- **CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 foi publicada em novembro de 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e não espera impactos da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018, uma vez que (i) não há reclassificações de critérios de ativos financeiros; (ii) as prestações de serviços são efetuadas com prazo de vencimento inferior a 12 meses, de modo que o modelo de perdas incorridas atualmente aplicado não gera diferenças substanciais em relação ao modelo híbrido de

GGSH Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

perdas esperadas e perdas incorridas proposto pela nova norma; (iii) não há aplicação de política de contabilidade de hedge pela Companhia.

- **CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu o CPC17 - "Contratos de Construção", CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

O Grupo presta serviços de hematologia e hemoterapia. Se os serviços de um único contrato forem prestados em diferentes períodos de apresentação, a contraprestação é atribuída a cada serviço com base de valor justo relativo dos diferentes serviços.

O total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de venda individuais. Os preços de venda individuais serão determinados com base nas tabelas de preços contratuais que o Grupo utiliza para transações de venda de cada serviço separadamente.

A administração revisou seus contratos e transações com clientes e não espera impactos da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018, uma vez que a transferência do controle e a transferência de riscos e benefícios conforme norma anterior ocorrem, igualmente, no momento de execução do serviço.

- **CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) foi aprovado em outubro de 2017 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1). A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

* * *

GGSB Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da Diretoria

Diretoria

Carlos Gama Sauaia - Diretor Presidente
Carlos Henrique Delmonaco - Diretor Vice-Presidente
Carlos de Almeida Vasques de Carvalho Neto - Diretor Financeiro

Superintendência

Elton Dametto Gobbe – Superintendente de Controladoria

Conselheiros

Carlos Eduardo Reis da Matta
Carlos Gama Sauaia
Bernardo Werther de Araujo
Paulo Junqueira Moll
Claudia Ciconelli Sauaia

Contador

Anderson Lopes Moreno
CRC 1SP247765/O-9